## DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AQUICULTURA E PESCA INSTITUTO DE PESCA – SP

## **DISCIPLINAS 2º SEMESTRE DE 2023**

#### **JULHO 2023**

Disciplina	FERRAMENTAS PARA DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS EM AQUICULTURA									
Código	IPAP 016									
Docente Responsável	Claire Juliana Francisco									
Créditos	03									
Carga horária	45 horas-aula									
Período	3, 4, 5, 6 e 7 de julho de 2023									
Nº de alunos mínimo	4									
Nº de alunos máximo	10									
Período	6 dias									
Cronograma e horário	3, 4, 5, 6 e 7 de julho de 2023 Horário das 08h30 às 12h00 e das 14h00 às 18h00 Dia 1 – Apresentação da disciplina, distribuição, preparação do seminário e esclarecimento de dúvidas dos discentes e aula teórica; Dias 2, 3 e 4— Aulas teóricas e práticas de exercícios em biologia molecular Dia 5 - Apresentação de artigos científicos Dia 6 — Visita técnica com data a ser definida									
Local de realização	Parque Tecnológico Botucatu - Online via Google Meet									
Ementa	Principais Agentes Patogênicos causadores de doença em aquicultura. História da biologia molecular e da aplicação na área animal. Marcadores moleculares. Reação em Cadeia da polimerase (PCR). RT-PCR. Multiplex PCR.									
Critérios de Avaliação	Os alunos serão avaliados ao longo de toda a disciplina por diferentes tipos de atividades, conforme descrito a seguir. Para ser aprovado na disciplina, o aluno precisa ter média 7 (sete), e no máximo duas faltas (de um total de 10 aulas). 1-(P) Participação nas aulas: Serão considerados 5 dias de disciplinas divididos em 10 eventos (períodos manhã e tarde) e que serão valorizadas as participações e contribuições nas discussões dos temas abordados. 2-(A) Apresentação de artigo científico: os alunos deverão realizar a apresentação de um artigo científico e serão avaliados os seguintes itens: A) Relação do artigo com o tema da disciplina; B) Qualidade do artigo escolhido (artigo recente e de revista mínimo qualis B1); C) Apresentação de todos os tópicos (da introdução à conclusão); D) Qualidade da apresentação (tempo 25 min) / ilustrações; E) Discussões geradas.									
Procedimentos	Aulas teóricas expositivas, discussões de artigos científicos, exercícios e									
didáticos	visita técnica									

Objetivos	Apresentar aos discentes as principais técnicas para identificação de										
Objetivos	microorganismos.										
Bibliografia básica	PERA aquátic Introdu edição TAKE	RANZANI-PAIVA M J T.; TAKEMOTO R M.; LIZAMA M A P.; PERAZZOLO L M.; ROSA R D. Biotecnologia e sanidade de organismos aquáticos. ABRAPOA, 2019. FERREIRA, M E.; GRATTAPAGLIA, D. Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética. 3a edição. EMBRAPACENARGEN, 220p. Souza  T S.; LIZAMA M A P.; TAKEMOTO R M. Patologia e Sanidade de Organismos Aquáticos. ABRAPOA, 2012. 404p.									
			<u>JUL</u>	<u>.HO 2</u>	023						
	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB				
	25	26	27	28	29	30	01				
calendário da	02	03	04	05	06	07	08				
disciplina	09	10	11	12	13	14	15				
	16	17	18	19	20	21	22				
	23	24	25	26	27	28	29				
	30	31									

Disciplina	PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE EXPERIMENTOS
Código	TE-IPAP-065
Docente(s) responsável(is)	Fernando André Salles
Docentes ministrante	Fernando André Salles
Créditos	3
Carga horária	45 horas-aula (1 crédito = 15 horas-aula)
Nº de alunos mín.	4
Nº de alunos máx.	10
Período	5 dias
Cronograma e horário	<b>03 a 07 de julho de 2023</b> Horário das 9:00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

	Aulas teóricas no período da manhã e práticas à tarde. Avaliação na tarde do último dia.
Local de realização	AULA PRESENCIAL EM RIBEIRÃO PRETO - Com alojamento
Ementa	Conceitos básicos Fundamentação experimental Estrutura dos experimentos Métodos de melhoria de precisão Planejamento e protocolo pré experimental Tipos de estrutura de delineamento
Critérios de Avaliação	Os alunos serão avaliados por meio de prova escrita de conhecimentos específicos.
Procedimentos didáticos	Aulas teóricas expositivas no período da manhã e práticas no computador à tarde
Objetivos	Oferecer aos alunos de pós-graduação do Instituto de Pesca os conhecimentos necessários para planejar e analisar seus experimentos, desenvolver a capacidade crítica para avaliar os artigos científicos no tocante à adequação da metodologia estatística empregada e introduzi-los ao emprego de pacotes computacionais de análise de dados
Recursos necessários	Projetor multimídia, quadro branco, tomadas de energia, computadores pessoais com SAS instalado.
Bibliografia	BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação Agrícola. 4ª Edição. Jaboticabal: FUNEP, 2006.237p. BEIGUELMAN, B. Curso Prático de Estatística. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2006. 272 p. GILL, J. L. Design and Analysis of experiments in animal and medical sciences. 3rd Ed. Iowa State University Press: AMES, Iowa, USA, v.1, 1985. 410 p. MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística. 7ª Edição. São Paulo: Edusp, 2010. 408 p. MONTGOMERY, D. C. Design and analysis of experiment. New York: John Wiley, 5th Ed., 2001, 684p. MOORE, D. S.; MCCABE, G. P. Introduction to the Practice of Statistics. W. H. Freeman and company. Oxford, NY. USA. 1989, 790p. MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2002. 526p. PIMENTEL-GOMES, F. Curso de Estatística experimental. 15ª Edição. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p.

			JUL	.HO 2	023		
	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	25	26	27	28	29		01
Calendário da	02	03	04	05	06	07	80
Disciplina	09	10	11	12	13	14	15
	16	17	18	19	20	21	22
	23	24	25	26	27	28	29
	30	31					

## **AGOSTO 2023**

Disciplina	SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PEIXES MARINHOS
Código	IPAP-008
Docente responsável	Eduardo Gomes Sanches
Docentes ministrante	Eduardo Gomes Sanches e outros convidados externos
Créditos	04 créditos
Carga horária	60 horas-aula (1 crédito = 15 horas-aula)
Nº de alunos mín.	04
Nº de alunos máx.	10
Período	08 dias
	07 a 15 de agosto de 2023
Cronograma e horário	Horário das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

	Aulas teóricas: 07 a 11/08 (manhã); Aulas práticas: 07 a 11/08 (tarde); Preparação de seminários: 12/08; Monitoria: 14/08; Apresentação de seminários: 15/08.
Local de realização	Instituto de Pesca – Núcleo Regional de Pesquisa do Litoral Norte – Ubatuba/SP (ESTA DISCIPLINA NÃO SERÁ OFERECIDA NO FORMATO VIRTUAL)
Ementa	Situação atual e perspectivas para o cultivo de peixes marinhos no Brasil; Sistemas de produção de peixes marinhos: Tanques escavados, Tanques-rede e Sistemas de recirculação de água salgada; Principais espécies com potencial para produção comercial; Técnicas de reprodução, larvicultura e engorda para a produção comercial de peixes marinhos; Impactos ambientais da atividade; Produção de peixes ornamentais marinhos; Viabilidade econômica dos principais sistemas de produção em piscicultura marinha.
Critérios de Avaliação	A avaliação abrangerá a frequência, participação nas aulas, exercícios em classe e da apresentação de um seminário sobre artigo científico a ser definido oportunamente.
Procedimentos didáticos	Aulas teóricas expositivas, aulas práticas no Laboratório de Piscicultura Marinha do Instituto de Pesca, visitas técnicas a produtores e discussões de artigos científicos
Objetivos	Apresentar aos discentes os sistemas de produção de peixes marinhos, suas potencialidades e desafios. Ampliar a compreensão sobre a utilização dos territórios costeiros por uma atividade produtiva.
Recursos necessários	Recursos audiovisuais (datashow)
Bibliografia	Beveridge, M.C.M. 2004. Cage aquaculture. 3rd ed. Oxford: Fishing News Book. 368 p Cato, J.C.; Brown, C.L. 2003. Marine Ornamental Species: Collection, Culture & Conservation. Iowa: Iowa State Press. 245p.

Kumar, V.; Karnatak, G. 2014. Engineering consideration for cage aquaculture. Journal of Engineering, 4. 11-18.

Liao. I.C.; Leano, E.M. 2008. The aquaculture of groupers. Baton Rouge: World Aquaculture Society, 320p.

Liao. I.C.; Leano, E.M. 2007. Cobia Aquaculture: Research, Development and Commercial Production. Baton Rouge: World Aquaculture Society, 320p.

Sousa, O.M.; Oliveira, N.Y.; Kuhnen, V.V.; Sanches, E.G. 2019. Feeding frequency for dusky grouper Epinephelus marginatus juveniles with automatic feeding system. Aquaculture Research, https://doi.org/10.1111/are.14259

Yu, L.Q.J.; Mu, Y.; Zhao, Z.; Lam, V.W.Y.; Sumaila, U.R. 2017. Economic challenges to the generalization of integrated multi-trophic aquaculture: An empirical comparative study on kelp monoculture and kelp-mollusk polyculture in Weihai, China. Aquaculture, 471, 130–139. https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2017.01.015

			<u>A</u> (	GOST	O 20	<u>23</u>	
	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	30	31	01	02	03	04	05
calendário da disciplina	06	07	08	09	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30	31		

#### **AGOSTO 2023**

Disciplina	
Discipiii ia	MARCADORES GENÉTICOS E EDIÇÃO GÊNICA NO DESENVOLVIMENTO DE LINHAGENS MELHORADAS
Código	IPAP-077
Docente	Ricardo Shohei Hattori
Responsável	Bi I Old ill # i Bi T II I i i
Docentes ministrantes	Ricardo Shohei Hattori, Diogo Teruo Hashimoto e outros
ministrantes	docentes convidados
Créditos	04
Carga horária	60 horas-aula
Nº mínimo de	03
alunos	
Nº máximo de	15
alunos	
Período	18 e 31 de agosto, 6 e 14 de setembro de 2023
Ementa	<ul> <li>Importância do sexo fenotípico na piscicultura;</li> <li>Aplicações de ferramentas genéticas no controle sexual e da fertilidade na piscicultura;</li> </ul>
	<ul> <li>- A importância da variabilidade genética na piscicultura e o monitoramento através de marcadores genéticos;</li> <li>- Seleção assistida por marcadores genéticos;</li> <li>- Melhoramento genético por edição gênica;</li> <li>- Biotecnologia reprodutiva no desenvolvimento de linhagens melhoradas;</li> </ul>
Cronograma	<ul> <li>18/08/23 – Aula teórico-prática na Estação Experimental de Salmonicultura de Campos do Jordão</li> <li>31/08, 07/09 e 14/09/2023 - Aulas on-line</li> </ul>
Locais de	As aulas serão presenciais e/ou on line
realização	
Outras	As despesas e providências relativas ao transporte e
informações	alimentação, correrão por conta dos alunos. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Prof. Ricardo Shohei
relevantes	Hattori (Tel.:81-080-7151-3203 – hattori.fish@gmail.com).
	Professores convidados: Dra. Yara Aiko Tabata e Prof. Dr. Diogo Teruo Hashimoto.
Bibliografia básica	Fernandino, J.I., Hattori, R.S. 2019. Sex determination in Neotropical fish: Implications ranging from aquaculture technology to ecological assessment, General and Comparative Endocrinology, Volume 273, Pages 172-183, Chauhan, T., Rajiv, K. Molecular markers and their applications in fisheries and aquaculture. Advances in Bioscience and Biotechnology 1: 281-291.

Roy, S., Kumar, V., Behera, B. K., Parhi, J., Mohapatra, S., Chakraborty, T., & Das, B. K. 2022. CRISPR/Cas Genome Editing—Can It Become a Game Changer in Future Fisheries Sector? Frontiers in Marine Science, 9, 924475.

Houston, R.D., Bean, T.P., Macqueen, D.J. et al. 2020. Harnessing genomics to fast-track genetic improvement in aquaculture. Nat Rev Genet 21, 389–409.

calendário da			AGC	STO 2	<u> 2023</u>		
disciplina	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	30	31	01	02	03	04	05
	06	07	08	09	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30	31		

#### SETEMBRO 2023

#### DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB

2	7	28	29	30	31	01	02
0	3	04	05	06	07	08	09
1	0	11	12	13	14	15	16
1	7	18	19	20	21	22	23
2	4	25	26	27	28	29	30

	СОМО	MENSURAR	A	SUSTENTABILIDADE	NA				
Disciplina	AQUICULTURA								
Código	IPAP-011								

Docente(s)	_
responsável(is)	Fabiana Garcia
Docentes ministrante	Fabiana Garcia e outros convidados
Créditos	4 créditos
Carga horária	60 horas-aula (1 crédito = 15 horas-aula)
Nº de alunos mín.	5
Nº de alunos máx.	indefinido
Período	semanal
	10, 16, 17, 24 e 31 de agosto de 2023
	Horário das 08h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h00
Cronograma e horário	10/08/2023 – manhã 8:30 às 12:00 h:    Apresentação dos alunos do programa das aulas    Introdução à sustentabilidade/Intensificação Ecológica    Aula ilustrativa: Uso do Perifiton em sistemas intensivos         tarde 14:00 às 17:00 h:    Aula ilustrativa: Tanques-rede de grande volume         Daniela Castellani 17/08/2023 – manhã 8:30 às 12:00 h:    Métodos de avaliação da sustentabilidade na Aquicultura         tarde 14:00 às 17:00 h:    Politicas Públicas de incentivo à sustentabilidade  24/08/2023 – manhã 8:30 às 12:00 h:    Síntese em Emergia – Metodologia/Exemplo/Desafios    Aula ilustrativa: Síntese em Emergia x sistemas de    produção    Palestrante: Luiz H. C. David         tarde 14:00 às 17:00 h:  Aula ilustrativa: IMTA marinho    Palestrante: Janaina Kimpara  31/08/2023 – manhã 8:30 às 12:00 h:  apresentação de seminários    tarde 14:00 às 17:00 h:
Local de realização	apresentação de seminários Instituto de Pesca – Online via Google Meet
ı edilzaça0	
Ementa	Conteúdo:  - Intensificação Ecológica na aquicultura: definições e princípios da Intensificação Ecológica, comparação com sistemas convencionais,

	análise das consequências da Intensificação Ecológica nos Serviços
	Ecossistêmicos
	- Serviços Ecossistêmicos: Millennium Ecosystem Assessment,
	classificação dos Serviços Ecossistêmicos (provisão, regulação,
	suporte e cultural), identificação de Serviços Ecossistêmicos em
	sistemas aquícolas, como mensurar os Serviços Ecossistêmicos na
	aquicultura.
	- Sustentabilidade na aqüicultura: definição de sustentabilidade;
	métodos para avaliar sustentabilidade com ênfase na Análise
	Emergética; como tornar os sistemas aquícolas sustentáveis
	- Aplicação dos conceitos aprendidos: identificação de pontos críticos
	dos sistemas de produção, propostas de adequações nos sistemas
	aquícolas convencionais utilizando a abordagem interdisciplinar,
	simulações e discussão dos resultados esperados.
	- Demandas de pesquisa
Critérios de Avaliação	Os alunos serão avaliados ao longo de toda a disciplina por diferentes tipos de atividades, conforme descrito a seguir. Para ser aprovado na disciplina, o aluno precisa ter média 7 (sete), e no máximo duas faltas (de um total de 8 aulas).
	- participação em aula - elaboração e apresentação dos seminários
Procedimentos didáticos	Aulas teóricas expositivas, discussões, elaboração e apresentação de seminários.
Objetivos	A disciplina tem por objetivo introduzir conceitos relacionados à sustentabilidade na aquicultura, apresentar métodos de mensurar a sustentabilidade e discutir as ações necessárias para incentivar práticas sustentáveis na aquicultura.
Recursos necessários	
Bibliografia	9.1. Textos Básicos: Agostinho, F, Pereira. L. 2013. Support area as an indicator of environmental load: Comparison between Embodied Energy, Ecological Footprint, and Emergy Accounting methods. Ecological Indicators. v.24, p.494–503.

Azim, M.E.; Verdegem, M.C.J.; Van Dam, A.A.; Beveridge, M.C.M. Periphyton. Ecology, exploitations and management. CABI Publishing, USA. 2005. 319p.

Bastianoni, S., 2002. Use of thermodynamic orientors to assess the efficiency of ecosystems: a case study in the Lagoon of Venice. Sci. World J. v.2, p255–260.

Blayac, T., Mathé, S., Rey-Valette, H., Fontaine, P. 2014. Perceptions of the services provided by pond fish farming in Lorraine (France). Ecological Economics. v.108, p.115–123.

Brown, M.T., Bardi, E., 2001. Handbook of Emergy Evaluation. Folio #3. University of Florida Press.

Brown, M.T., Green, P., Gonzalez, A., Venegas, J., 1992. Emergy Analysis Perspectives, Public Policy Options, and Development Guidelines for the Coastal Zone of Nayarit, Mexico. Report to The Cousteau Society and the Government of Nayarit, Mexico. Vol. 1: Coastal Zone Management Plan and Development Guidelines. Center for Wetlands and Water Resources, University of Florida, Gainesville, 392 pp.

Brown, M.T., Ulgiati, S., 1997. Emergy-based indices and ratios to evaluate sustainability: monitoring economies and technology toward environmentally sound innovation. Ecol. Eng. v.9, p.51–69.

Brown, M.T., Ulgiati, S., 2004. Emergy analysis and environmental accounting. Encyclop. Energy. v.2, p.329–354.

Buenfil, A.A., 2001. Emergy Evaluation of Water. Dissertation Presented to the Graduate School of the University of Florida, 264 pp.

Bunting, S.W. 2001. Appropriation of environmental goods and services by aquaculture: a reassessment employing the ecological footprint methodology and implications for horizontal integration. Aquaculture Research, v.32, p.605-609.

Campbell, D.E., 2000. A revised solar transformity for tidal energy received by the earth and dissipated globally: implications for emergy analysis. In: Brown, M.T., Brandt-Williams, S., Tilley, D., Ulgiati, S. (Eds.), Emergy Synthesis. 1. Theory and Applications of the Emergy Methodology. Center for Environmental Policy, University of Florida, Gainesville, pp. 255–264.

FAO, 2019. Hacia el logro de los objetivos de desarrollo sostenible en la region: Cómo medimos los avances? — Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura. Objetivos de desarrollo sostenible. 25p.

Halwart, M.; Soto, D.; Arthur, J.R. (Eds.). Cage Aquaculture – Regional reviews and global overview – FAO Fisheries Technical Paper n.498, FAO, Roma, 2007. 241pp.

Millennium Ecosystem Assessment 2005. Ecosystems and Human Well-being: A Framework for Assessment. Island Press, Washington, DC. 245p.

http://www.millenniumassessment.org/en/Framework.html

Odum, H.T. Environmental Accounting – Emergy and Environmental Decision Making. Copyrigh by John Wiley & Sons, Inc. United States of America, 1996. 370p.

Odum, H.T., 1988. Self-organization, transformity, and information. Science. v.242, p.1132–1139.

Odum, H.T., 2001. Emergy Evaluation of Salmon Pen Culture. University of Florida

Odum, H.T., Brown, M.T., Brandt-Williams, S., 2000. Handbook of Emergy Evaluation: A Compendium of Data for Emergy Computation Issued in a Series of Folios. Folio #1. Introduction and Global Budget. University of Florida, Gainesville, 17 pp.

Odum, H.T.; Odum, E.C. O Declínio Próspero – princípios e políticas. Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 2012. 406p.

Vassallo, P., Bastianoni, S., Beiso, I., Ridolfi, R., Fabiano, M., 2007. Emergy analysis for the environmental sustainability of an inshore fish farming system. Ecol. Indic. v.7, p.290–298.

Zhang, L.X., Ulgiati, S., Yang, Z.F., Chen, B., 2011. Emergy evaluation and economic analysis of three wetland fish farming systems in Nansi Lake area, China. J. Environ. Manage. v.92, p.683–694.

Zhao, S., Song, K., Gui, F., Cai, H., Jin, W., Wu, C., 2013. The emergy ecological footprint for small fish farm in China. Ecol. Indic. v.29, p.62–67.

		<u>AGOSTO 2023</u>										
	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB					
calendário da disciplina	30	31	01	02	03	04	05					
	06	07	08	09	10	11	12					
	13	14	15	16	17	18	19					

20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	0	

# AGOSTO 2023 CANCELADO

	CANCELADO
Disciplina	CULTIVO DE RÃS: ASPECTOS ECOLÓGICOS, FISIOLÓGICOS E ZOOTÉCNICOS
Código	IPAP-005
Docente Responsável	Cláudia Maris Ferreira Mostério
Créditos	04
Carga horária	60 horas-aula
Nº mínimo de alunos	04
Nº máximo de alunos	20
Ementa	Estudo dos aspectos biológicos, ecológicos, fisiológicos e zootécnicos relacionados à produção comercial de rãs; tecnologias de cultivo; manejo físico, alimentar e sanitário em ranários comerciais; doenças emergentes; conceitos sobre elaboração de projetos zootécnicos e análise econômica, comercialização e estratégias para a promoção do cultivo sustentável.
Cronograma	<ul> <li>21 a 25/08/23 - Aulas teóricas – on line</li> <li>28/08/23 – Aula teórica – on line</li> <li>29/08/23 – Aula de Campo. Visita a um Ranário comercial. (á combinar)</li> </ul>
Locais de realização	As aulas serão presenciais e ou on line conforme determinações e recomendações governamentais em virtude da pandemia da Covid-19.
Outras informações relevantes	A visita ao Ranário comercial está sujeita à confirmação, que será feita até 10 dias antes do início da disciplina. As despesas e providências relativas ao transporte e alimentação, correrão por conta dos alunos. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Profa. Cláudia Maris (Tel.:11-964916971 - cmferreira@sp.gov.br).

- CONAMA. Resolução nº 20, de 18 de junho de 1986. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. *D.O.U. Executivo 30/07/86*. p. 11.356, 1986.
- DIAS, D.C.; DE STÉFANI, M.V.; FERREIRA, C.M.; FRANÇA, F.M.; RANZANI-PAIVA, M.J.T.; SANTOS, A.A. 2010 Haematologic and immunologic parameters of bullfrogs, *Lithobates catesbeianus*, fed probiotics. *Aquaculture Research*, *41*: 1064-1071.
- DUELLMAN, W.E.; TRUEB, L. 1994 *Biology of amphibians*, Baltimore Marylan, The Johns Hopkins University Press., 696p.
- FERREIRA, C.M.; PIMENTA, A.G.C.; PAIVA-NETO, J.S. 2002 Introdução à Ranicultura. *B. Tec. Instituto de Pesca*, 33: 1-15.
- FONTANELLO, D.; WIRZ, R.R.; ARRUDA SOARES, H.; CAMPOS, B.E.S.; FREITAS, E.A.N. & FERREIRA, C.M. 1993 Comparação de quatro sistemas de engorda de Rãs-Touro (*Rana catesbeiana* Shaw, 1802): Tanque-Ilha, Confinamento, Anfigranja e Gaiolas. 1 Desenvolvimento ponderal; 2 Custo operacional. *B. Inst. Pesca*, 20 (único): 43 58.
- ISHIKAWA, N.M.; RANZANI-PAIVA, M.J.T.; LOMBARDI, J.V.; FERREIRA, C. M. 2007 Hematological parameters in Nile Tilápia, *Oreochromis niloticus* exposed to sub-letal concentrations of mercury. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, 50: 619-626.
- KNOOP, R; FERREIRA, C.M.; TAKAHASHI, N.; <u>FRANCA</u>, <u>F.M.</u>; <u>ANTONUCCI</u>, <u>A.M.</u>; <u>TEIXEIRA</u>, <u>P.C.</u>; SUGOHARA, A.; <u>DIAS</u>, <u>D.C.</u>; TACHIBANA, L.; <u>HIPOLITO</u>, <u>M.</u> 2011 Influência da incorporação de vitamina C à dieta no desempenho produtivo de rãs-touro *Lithobates catesbeianus* pósmetamorfoseadas. *Boletim do Instituto de Pesca*, *37*: 383-391.
- ROCHA, G.C.; FERREIRA, C.M.; TEIXEIRA, P.C.; <u>DIAS</u>, <u>D.C.</u>; <u>FRANCA</u>, <u>F.M.</u>; <u>ANTONUCCI</u>, <u>A. M.</u>; <u>MARCANTÔNIO</u>, <u>A.S.</u>; LAURETO, M. 2010 Physiological response of American bullfrog tadpoles to stressor conditions of capture and hypoxia *Pesquisa Veterinária Brasileira*, 30: 891-896.
- SCHLOEGEL, L.M.; FERREIRA, C.M.; JAMES, T.; <u>HIPOLITO</u>, <u>M.</u>; LONGCORE, J.; HYATT, A.; YABSLEY; MARTINS, A.M.C.R.; MAZZONI, R.; DAVIES, A.J. & DASZAK, P. 2009 The North American Bullfrog (*Rana catesbeiana*) as a reservoir for the spread of *Batrachochytrium dendrobatidis* in Brazil. *Animal Conservation:1-9*. DOI: 10.1111/j.1469-1795.2009.00307.x
- STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. 2002 *Zoologia geral*. Cia Editora Nacional, 6<sup>a</sup> ed. São Paulo. 816 p.
- TEIXEIRA, P.C.; <u>DIAS</u>, <u>D.C.</u>; ROCHA, G.C.; <u>ANTONUCCI</u>, A.M.; FRANCA, F. M.; MARCANTÔNIO, A.S.;

Bibliografia básica

	of Bu an	RANZANI-PAIVA, M. J.; FERREIRA, C.M. 2012 Profi of cortisol, glycaemia, and blood parameters of America Bullfrog tadpoles <i>Lithobates catesbeianus</i> exposed to densi and hypoxia stressors. Pesquisa Veterinária Brasileira. Acei em Jul/12.								
			<u>AGC</u>	STO 2	<u>2023</u>					
	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB			
	30	31	01	02	03	04	05			
calendário da disciplina	06	07	08	09	10	11	12			
	13	14	15	16	17	18	19			
	20	21	22	23	24	25	26			
	27	28	29	30	31					

#### **SETEMBRO DE 2023**

Disciplina	CONCEITOS BÁSICOS EM AQUICULTURA
Código	IPAP-001
Docente responsável	Leonardo Tachibana - Itachibana@sp.gov.br 19 98201- 6875e Carlos Massatoshi Ishikawa – 11 99726-6860 – carlos.ishikawa@sp.gov.br
Créditos	4 créditos
Carga horária	64 horas-aula
Nº de alunos mín.	05
Nº de alunos máx.	12
Período	18 a 22 e 25 a 27 de setembro de 2023
Local(is) de realização	IP / São Paulo
Ementa	Diversos temas relacionados à aquicultura: Aquicultura: Definições e Conceitos, Piscicultura Continental Tropical de Água doce, Fisiologia de peixes; ictiologia, Criação de peixes marinhos, Peixes ornamentais, Qualidade da água, Tecnologia do pescado, Criação de camarões marinhos, Bioeconomia, Sanidade, Biologia e reprodução de peixes, Estatística, Nutrição de peixes, Biotecnologia, Criação de bivalves estuarinos e marinhos, Criação de camarão de água doce, Criação de rãs.

#### Critérios de Avaliação

- Participação em sala de aula e visitas técnicas (peso 1);
- Presença na disciplina (peso 1);
- Prova escrita 02 questões formuladas por cada professor data de 25/09/2023 (peso 4);
- Seminário sobre temas diversos (peso 2) apresentação de 30 minutos;
- As visitas técnicas serão presenciais e obrigatórias.

BALDISSEROTTO, Bernardo; CYRINO, Jose Eurico Possebon; URBINATI, Elisabeth Criscuolo. Biologia e fisiologia de peixes neotropicais de água doce. 2014.

CRAIG, S., HELFRICH, L. A., KUHN, D., & SCHWARZ, M. H. (2017). Understanding fish nutrition, feeds, and feeding.

CRIBB, André Yves; AFONSO, Andre Muniz; MOSTÉRIO, C. M. F. Manual técnico de ranicultura. *Embrapa, Brasília*, 2013, 73.

EBELING, J. M., E TIMMONS, M. B. 2012. Recirculating aquaculture systems. Aquaculture production systems, 245-277.

EBELING, James M.; TIMMONS 2ND, M. B. Recirculating aquaculture. Cayuga Aqua Ventures, 2010.

EMBRAPA, 2013. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimento. 440p.

FAGUNDES, Lúcio, et al. Aspectos econômicos e produtivos na criação de ostra, na Região de Cananéia, Estado de São Paulo. *INFORMACOES ECONOMICAS-GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRICOLA*, 1996, 26: 39-54.

FARIA, R.H. S.; MORAIS, M.; SORANNA, M.R.G.S. WILLIBALDO BRÁS SALLUM. Manual de criação de peixes em viveiros. 2014. https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/biblioteca-

geraldorocha/publicacoes/arquivos/manualdecriaodepeixesemviveir osreimpresso.pdf. Acessado 20/02/2020.

IWASHITA, Marina Keiko Pieroni; MACIEL, P. O. Princípios básicos de sanidade de peixes. *Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimento, Brasília, Distrito Federal, Brasil. ed*, 2013. 7: 215-269.

IZQUIERDO, M. S.; FERNANDEZ-PALACIOS, H.; TACON, A. G. J. Effect of broodstock nutrition on reproductive performance of fish. *Aquaculture*, 2001, 197.1-4: 25-42.

KUBITZA, F. 2011. Tilápia – Tecnologia e Planejamento na Produção Comercial. 2ª Edição. Jundiaí – SP, 316p.

LOPERA-BARRERO, N.M.; RIBEIRO, R.P.; POVH, J.A.; MENDEZ, L.D.V.; POVEDA-PARRA, A.R.V. Produção de organismos aquáticos:uma visão geral no Brasil e no Mundo. Editora Agrolivros, Guíba/RS. 2011, 320p.

MARENZI, Adriano WC; BRANCO, Joaquim Olinto. O cultivo do mexilhão Perna perna no município de Penha, SC. Bases ecológicas para um desenvolvimento sustentável: estudos de caso em Penha-SC.(JO Branco & AWC Marenzi, eds.). Editora da UNIVALI, Itajaí, 2006, 227-244.

NRC, 2011. Nutrient Requiriments of Fish and Shrimp. Halver, J. Animal Nutrition Series.

POHLENZ, Camilo; GATLIN III, Delbert M. Interrelationships between fish nutrition and health. *Aquaculture*, 2014, 431: 111-117. RODRIGUES, A.P.O. Piscicultura de Água Doce. Multiplicando conhecimentos. 2013. Brasília DF. Embrapa. 440p.

Bibliografia básica

VALENTI, Wagner Cotroni; MALLASEN, Marg		
BARROS, Helenice Pereira. Sistema de recirculação		
manejo para larvicultura de camarões de água doce Maca	obrachi	ium
rosenbergii em pequena escala. Boletim do Instituto de P	esca, 20	18,
35.1: 141-151.		

	8:30 ~ 10:20	Sanidade em Organismos Aquáticos - Parte I - Bacteriologia	Dr. Miguel Frederico Ferdandez Alarcón Pathovet Brasil
21 de setembro	10:40 ~ 12:30	Sanidade de Organismos Aquático Parte II - Parasitoses em peixes	Dr. Eduardo Makoto Onaka Instituto de Pesca
Quinta-feira	14:00 ~ 15:50	Coleta e envio de amostras para diagnoses de doenças	MSc. Luara Lucena Cassiano - doutoranda Instituto de Pesca
	16:10 ~ 18:00	Histologia como ferramenta de diagnoses de doenças na aquicultura	MSc. Luara Lucena Cassiano – doutoranda Instituto de Pesca
	8:30 ~ 10:20	Técnicas moleculares na diagnose de doenças	Dr. Ricardo Harakava - Instituto Biológico
22 de junho	10:40 ~ 12:30	Biologia e Reprodução de Peixes Tropicais	Dr. Eduardo de Medeiros Ferraz Instituto de Pesca - São Paulo
Sexta-feira	14:00 ~ 15:50	Virologia na aquicultura	Dr. Ricardo Luiz Moro de Sousa USP/FZEA - Pirassununga
	16:10 ~ 18:00	Nutrição de Peixes	Dra. Neuza Sumico Takahashi Instituto de Pesca - São Paulo

	8:30 ~ 10:20	Tecnologias tradicionais e inovações em processamento do pescado	Dra. Thaís Moron Machado Instituto de Pesca - Santos
25 de setembro	10:40 ~ 12:30	Criação de rãs	Dra. Danielle de Carla Dias Instituto de Pesca - SP.
segunda-feira	14:00 ~ 15:50	Prova	Dr. Carlos M. Ishikawa Dr. Leonardo Tachibana
	16:10 ~ 18:00	Prova	Dr. Carlos M. Ishikawa Dr. Leonardo Tachibana
	8:30 ~ 10:20	VISITA TÉCNICA PRESENCIAL	Dr. Carlos M. Ishikawa Dr. Leonardo Tachibana
26 de setembro	10:40 ~ 12:30	Biotecnologia na aquicultura	Dr. Arno Juliano Butzge – Fundag – Instituto de Pesca – UPD – Campos do Jordão
terça-feira	14:00 ~ 15:50	Criação de trutas	Dra. Yara Aiko Tabata Instituto de Pesca - UPD - Campos do Jordão
	16:10 ~ 18:00	A DEFINIR	Dr. Carlos M. Ishikawa Dr. Leonardo Tachibana
27 de setembro	8:30 ~ 10:20	A DEFINIR	Dr. Carlos M. Ishikawa Dr. Leonardo Tachibana
quarta-feira	10:40 ~ 12:30	A DEFINIR	Dr. Carlos M. Ishikawa Dr. Leonardo Tachibana

	14:00 ~ 15:50			A	DEFINI	R			Dr. Carlos M. Ishikawa Dr. Leonardo Tachibana
	16:10 ~ 18:00			A	Dr. Carlos M. Ishikawa Dr. Leonardo Tachibana				
			1	SETE	MBRC	2023	3		
		DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	
CALENDÁRIO DA DISCIPLINA		27	28	29	30	31	01	02	
		03	04	05	06	07	08	09	
		10	11	12	13	14	15	16	
		17	18	19	20	21	22	23	
		24	25	26	27	28	29	30	

## **OUTUBRO 2023**

Disciplina	TILAPICULTURA
Código	IPAP-002
Docente(s) responsável(is)	Vander Bruno dos Santos
Docentes ministrante	Vander Bruno dos Santos, Clóvis Ferreira do Carmo, Gianmarco Solis David, Thais Moron Machado e outros convidados externos
Créditos	4créditos
Carga horária	60 horas-aula (1 crédito = 15 horas-aula)
Nº de alunos mín.	4
Nº de alunos máx.	10
Período	7 dias
Cronograma e horário	02,03, 04, 09, 10, 17 e 18 de outubro de 2023 Horário das 08h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

	Dia 1 – Apresentação da disciplina, distribuição, preparação do seminário e esclarecimento de dúvidas dos discentes e aula teórica;
	Dias 2, 3 e 4– Aulas teóricas e práticas de exercícios e de planejamento produtivo
	Dia 5 - Apresentação de artigos científicos e apresentação de planejamento produtivo
	Dia 6 – Visita técnica no dia 10/12/2023
	Dia 7 – Trabalho
Local de realização	Online via Google Meet, visita técnica presencial
Ementa	Panorama da tilapicultura e histórico; Características da tilápia do Nilo; Crescimento e parâmetros zootécnicos; Nutrição e alimentação de tilápias; Requerimentos ambientais; Pós-colheita e comercialização; Sistemas de produção Principais enfermidades; Tecnologias de produção: reprodução e larvicultura; Genética de tilápia; Questões ambientais dos cultivos de tilápias e regularização de empreendimentos; Planejamento e custos de produção; Discussão de artigos científicos Visita técnica.
Critérios de Avaliação	Os alunos serão avaliados ao longo de toda a disciplina por diferentes tipos de atividades, conforme descrito a seguir. Para ser aprovado na disciplina, o aluno precisa ter média 7 (sete), e no máximo duas faltas (de um total de 10 aulas).  (P) Participação nas aulas: Serão considerados 5 dias de disciplinas divididos em 10 eventos (períodos manhã e tarde) e que serão valorizadas as participações e contribuições nas discussões dos temas abordados.  (R) Roteiro de Leitura: Cada roteiro de leitura, entregue respondido antes da aula, valerá 2,0 ponto. Ao todo, serão 5 (cinco) roteiros, dos quais os alunos devem entregar, em formato Word para o e-mail do professor (vander.pesca.apta@gmail.com). As atividades devem ser individuais e originais, caso seja identificado que o material foi plagiado (do colega ou de outras fontes) a atividade será zerada.  (A) Apresentação de artigo científico: os alunos deverão realizar a apresentação de um artigo científico e serão avaliados os seguintes itens: A) Relação do artigo com o tema da disciplina; B) Qualidade do artigo escolhido (artigo recente e de revista mínimo

	qualis B1); C) Apresentação de todos os tópicos (da introdução à conclusão); D) Qualidade da apresentação (tempo 20 min) / ilustrações; E) Discussões geradas.  ☐ (E) Exercício de planejamento produtivo: os alunos entregarão um planejamento produtivo considerando um estudo de caso e apresentarão como uma atividade oral de 10-15 min, poderá ser realizado individual ou em dupla. Deverão ser abordados os seguintes itens: a) Introdução (justificativa x importância); b) Croqui; c) Cálculos de produção; d) Cálculos de custo; e) Considerações finais.  ☐ Média Final = (P + R + A+ E)/4
Procedimentos didáticos	Aulas teóricas expositivas, discussões de artigos científicos, exercícios e visita técnica
Objetivos	Apresentar aos discentes a cadeia de produção da tilápia, os entraves e as peculiaridades. Trazer informações suficientes para que o discente possa desenvolver projetos de planejamento de produção
Recursos necessários	Recursos audiovisuais (datashow), cópias e veículo para visita técnica
Bibliografia	El-Sayed, Abdel-Fattah M. 2006. Tilapia culture / Abdel-Fattah M. El-Sayed. – 2ª Edição 2019  Salger SA, Reza J, Deck CA, Wahab MA, Baltzegar DA, Murr AT, et al. (2020) Enhanced biodiversity of gut flora and feed efficiency in pond cultured tilapia under reduced frequency feeding strategies. PLoS ONE 15(7): e0236100. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0236100  Samuel Bekele Mengistu Han A. Mulder John A. H. Benzie Hans Komen. A systematic literature review of the major factors causing yield gap by affecting growth, feed conversion ratio and survival in Nile tilapia (Oreochromis niloticus). Reviews in Aquaculture. 2019  Geórgia Dantas Roriz, Marina Karina de Veiga Cabral Delphino, Ian A. Gardner, Vitor Salvador Picão Gonçalves. Characterization of tilapia farming in net cages at a tropical reservoir in Brazil, Aquaculture Reports, Volume 6, 2017, Pages 43-48  Wing-Keong Ng Nicholas Romano. A review of the nutrition and feeding management of farmed tilapia throughout the culture cycle. Reviews in Aquaculture. 2013  Barroso, R.M., Muñoz, A.E.P. and Cai, J. 2019. Social and economic performance of tilapia farming in Brazil. FAO Fisheries and Aquaculture Circular No. 1181. Rome, FAO.

André B. Nobile Almir M. Cunico Jean R. S. Vitule Jamile Queiroz Ana P. Vidotto-Magnoni Diego A. Z. Garcia Mário L. Orsi Felipe P. Lima Aline A. Acosta Reinaldo J. da Silva Fernanda D. do Prado Fábio Porto-Foresti Heleno Brandão Fausto Foresti Claudio Oliveira Igor P. Ramos. Status and recommendations for sustainable freshwater aquaculture in Brazil. Reviews in Aquaculture. 2019

Santos, V.B., Mareco, E.A., Silva, M.D.P. Growth curves of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) strains cultivated at different temperatures. Acta Sci. Anim. Sci. 35, 235–242. 2013. doi:10.4025/actascianimsci.v35i3.19443

Santos, V. B.; Martins, T. R.; Freitas, R. T. F. . Composição corporal de linhagens de tilápia do nilo (Oreochromis niloticus) em diferentes classes de comprimento. Ciência Animal Brasileira (Online), v. 13, p. 396-405, 2012.

Santos, V. B.; Silva, V. V; Almeida, M. V; Mareco, E. A.; Salomão, R. A. S. Performance of Nile tilapia Oreochromis niloticus strains in Brazil: a comparison with Philippine strain. Journal of Applied Animal Research, v. 47, p. 72-78, 2019.

Santos, V. B; Gomes, V. J.; Teixeira, D. A.; Almeida, M. V.; Silva, V. V.; Salomão, R A S. Evaluating the growth of genetically improved tilapia Oreochromis *niloticus* reared at different temperatures. Annals of Animal Science, v. 22, p. 1, 2022.

PeixeBr. Anuário brasileiro da piscicultura. Associação Brasielira da Piscicultura. 2022.

Pedrazzani AS, Quintiliano MH, Bolfe F, Sans ECO and Molento CFM (2020) Tilapia On-Farm Welfare Assessment Protocol for Semi-intensive Production Systems. Front. Vet. Sci. 7:606388. doi: 10.3389/fyets.2020.606388

		OUTUBRO 2023									
	,	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB			
CALEN DA DIS	DARIO CIPLINA	01	02	03	04	05	06	07			
	08	09	10	11	12	13	14				
		15	16	17	18	19	20	21			

22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

	TÓPICOS ESPECIAIS - A PESCA ARTESANAL E OS						
Disciplina	ESTUDOS ICTIOLÓGICOS – A UNIÃO ENTRE OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E CIENTÍFICOS NA PRÁTICA						
Código	TE-IPAP-067						
Docente							
Responsável	Prof. Dr. Vander Bruno dos Santos						
convidado	Alexandre Fernandes Soares Rodrigues						
Créditos	02						
Carga horária	30 horas-aula						
Nº mínimo de alunos	04						
Nº máximo de	20						
alunos							
Cronograma	De 16 a 20 de outubro de 2023						
Locais de realização	Instituto de Pesca – Sala da pós-graduação, Santos, SP - PRESENCIAL						
Avaliação	Participação nas aulas; cada grupo entregará uma pré- projeto de pesquisa baseado no conteúdo apresentado						
	Apresentar ao aluno a pesca artesanal em suas variadas						
	vertentes sociais, econômicas e culturais. Mostrar na prática						
Ementa	como é a vivência em campo junto aos pescadores e técnicas						
	de campo com foco em manejo e coleta de dados e amostras.						
	Conteúdo						
	Qualificação dos alunos para trabalhos de campo que exijam						
Objetivo	a colaboração direta de comunidades tradicionais para a						
	obtenção de dados e amostras biológicas.						
Bibliografia básica	PEREIRA, M. O. D. R. (2008). Educação ambiental com pescadores artesanais: um convite à participação. <i>Práxis Educativa</i> , <i>3</i> (01), 73-80.  FERRARO JR, L. A; SORRENTINO, M. (2005). Coletivos Educadores. Encontros e caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, v. 1, p. 57-69, 2005. DIAS, S. C.; TAVARES, F. B.; CORDEIRO, Y. E. M. e CORDEIRO, A. L. M. (2016). Os acordos de pesca na perspectiva da educação ambiental transformadora: um estudo de caso da comunidade de Pacuí de Baixo (Cametá-						

julho/setembro.

Link:

http://www.eumed.net/rev/cccss/2016/03/pacui.html

NASCIMENTO, G. C. C. D. (2014). Pesca artesanal em currais": um enfoque etnoecológico.

COSTA, A. A. D. (2013). A Educação Ambiental como proposta crítica para práticas emancipatórias com pescadores artesanais: um estudo de caso no estuário da Lagoa dos Patos, extremo sul do Brasil.

FILOUS, A., LENNOX, R. J., BEAURY, J. P., BAGNIS, H., MCHUGH, M., FRIEDLANDER, A. M., ... & DANYLCHUK, A. J. (2021). Fisheries science and marine education catalyze the renaissance of traditional management (rahui) to improve an artisanal fishery in French Polynesia. *Marine Policy*, 123, 104291.

GIARETA, E. P., PRADO, A. C., LEITE, R. D., PADILHA, É., DOS SANTOS, I. H., WOSIAK, C. D. C. D. L., & WOSNICK, N. (2021). Fishermen's participation in research and conservation of coastal elasmobranchs. Ocean & Coastal Management, 199, 105421.

MILLS, M., MAGRIS, R. A., FUENTES, M. M., BONALDO, R., HERBST, D. F., LIMA, M. C., ... & DE FREITAS, R. R. (2020). Opportunities to close the gap between science and practice for Marine Protected Areas in Brazil. *Perspectives in Ecology and Conservation*, 18(3), 161-168.

THOME-SOUZA, M. J. F.; SILVA, C. O.. Monitoramento Pesqueiro Participativo (Mpp): uma experiência positiva para o Ordenamento de Peixes Ornamentais na Amazônia. In: III Seminário de Gestão Socioambiental para o Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, 2009, Arraial do Cabo. III SEGAP. Arraial do Cabo: III SEGAP, 2009.

VICENZI, C. E., & VICENZI, L. D. A. (2016). Segurança no Trabalho da Pesca.

Dell'Apa, A., Chad Smith, M., & Kaneshiro-Pineiro, M. Y. (2014). The influence of culture on the international management of shark finning. *Environmental management*, *54*, 151-161.

RODRIGUES, A. F. S.; RANGEL, B. S.; WOSNICK, N.; BORNATOWSKI, H.; SANTOS, J.L.; MOREIRA, R.G.; AMORIM, A.F. Report of injuries in batoids caught in small-scale fisheries: implications for management plans. **Oecologia Australis**, v. 23(1), 2018.

RANGEL, B. D. S., RODRIGUES, A., & MOREIRA, R. G. (2021). Capture and handling stress in incidentally captured rays from small-scale fishing: a physiological spproach. *Oecologia Australis*.

DE SOUSA RANGEL, B., DE CASTRO RIBEIRO, D., CHAGAS, J. M., SPADA, L., MOREIRA, R. G., & DA SILVA RIBEIRO, C. (2020). Effects of biological traits on capture-induced parturition in a freshwater stingray and perspectives

	551. HUTC Develor manta fisheri Speed Transi shark Biolog	HINSO oping is, mo es. I, C. mitter and y, 160 A, R. 8	ON, Mobest had be builded with attach sting of the control of the	I., POI andling and Shea ment gray 1-1050 PP, D. es: A	SSON g prace sting , O. F and re tracki ). & GUI guide	I, F., a tice gu rays o R., & elease ng o IDA, L e for	& SW ideling captur Meek methon con. (201	iology, 97 MMER, Yes to safeled in co m, M. Gods for seral reefs 5). Shark mercial fi 9447.	y releammer . (201) hort-tes. Mai
		(	OUTL	JBRO	2023	3			
	DOM	SEG	TED						
			TER	QUA	QUI	SEX	SÁB		
	01	02	03	QUA 04	<b>QUI</b> 05	<b>SEX</b> 06	<b>SÁB</b> 07		
calendário da	01	02 09							
calendário da disciplina			03	04	05	06	07		
	08	09	03	04	05 12	06	07		

## **NOVEMBRO 2023**

Disciplina	ECOLOGIA DE PEIXES MIGRADORES: A IMPORTÂNCIA DE RIOS LIVRES E VÁRZEAS CONSERVADAS
Código	IPAP-003-51
Docente(s) responsável(is)	Prof. Dr. Welber Senteio Smith
Docentes ministrante	Prof. Dr. Welber Senteio Smith
Créditos	4 créditos
Carga horária	60 horas-aula (1 crédito = 15 horas-aula)
Nº de alunos mín.	5
Nº de alunos máx.	30
Período	03/11, 06/11, 07/11, 08/11 e 09/11 de Novembro de 2023
Cronograma e horário	8:30h às 17:30h
Local de realização	Universidade Paulista on-line
Ementa	Diversidade de peixes. Atividade reprodutiva: sexo e estádio
	de maturação gonadal; Métodos de estudos. Padrões

	migratórios e uso de espaço. Reprodução em peixes.							
	Barramentos e a migração de peixes. Ambientes vitais para							
0.47	a reprodução de peixes: Várzeas							
Critérios de Avaliação	Apresentação de 1 (um) seminário por aluno. 2 – Relatório							
	de atividades práticas e exercícios.							
Procedimentos didáticos	Aulas expositivas e práticas, leitura de artigos científcos							
Objetivos	Conceitos básicos em ecologia de peixes migradores.							
	Aprendizado de métodos de estudo, Amostragem							
Recursos necessários	Data Show							
Bibliografia	AGOSTINHO, A.A., RODRIGUES, L., GOMES, L.C., THOMAZ,							
	S.M., MIRANDA, L.E. 2004. Structure and functioning of the							
	Paraná River and its floodplain: LTER – Site 6 – (PELD – Sítio 6).							
	EDUEM, Maringá.							
	BARTHEM, R.B. & GOULDING, M. 1997. Os bagres balizadores.							
	Ecologia, migração e conservação de peixes amazônicos. Série							
	Estudos do Mamirauá, vol.3. SCM, CNPq/MCT, IPAAM. Brasília.							
	p.129.							
	CAROLSFELD, J. et al. Migratory Fishes of South America:							
	Biology, Fisheries and Conservation Status. Victoria, Canada:							
	World Fisheries; Washington: International Bank for							
	Reconstruction and Development; Ottawa: International							
	Development Research Centre, 2003.							
	GODINHO, A. L.; KYNARD, B. Migratory fishes of Brazil: life							
	history and fish passage needs. River Research and Applications,							
	Chichester, v. 25, p. 702-712, 2009.							
	GRAÇA, W. J.; PAVANELLI, C. S. Peixes da planície de							
	inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes. Maringá:							
	Universidade Estadual de Maringá, 2007.							
	JUNK, W.J.; BAYLEY, P.B.; SPARKS, R.E. 1989. The flood pulse							
	concept in river-floodplain systems. Proceedings of the							
	International Large River Symposium, Can. Spec. Publ. Fish.							
	Aquat. Sci., 106: 110-127.							
	KEDDY, P.A. 2000. Wetland ecology: principles and conservation.							
	Cambridge University Press, Cambridge.							
	LUCAS, M. C.; BARAS, E. Migration of Freshwater Fishes.							
	Oxford: Blackwell Science, 2001.							
	LOWE-MCCONNELL, R.H. 1999. Estudos ecológicos de							
	comunidades de peixes tropicais. EdUSP. São Paulo. p.535. VAN							
	DER VALK, A.G. 2012. The biology of freshwater wetlands.							
	Oxford University Press, Oxford.							
	NORTHCOTE, T. G. Migratory behavior of fish and its							
	significance to movement through riverine fish passage facilities.							
	In: JUNGWIRTH, M.; SCHMUTZ, S.; WEISS, S. (Ed.). Fish							
	Migration and Fish Bypasses. Oxford: Fishing News Books;							
	Blackwell Science, 1998. p. 3-18.							
	PELICICE, F. M.; POMPEU, P. S.; AGOSTINHO, A. A. Large							
	reservoirs as ecological barriers to downstream movements of							
	Neotropical migratory fish. Fish and Fisheries, [New York], v. 16,							
	n. 4, p. 697-715, Dec. 2015.							

PETRERE JUNIOR, M. Migraciones de peces de agua Dulce en America Latina: algunos cometarios. COPESCAL Documento Ocasional, Roma, v. 1, n. 17, 1985.

SATO, Y. et at. Padrões reprodutivos de peixes da bacia do São Francisco. In: GODINHO, H. P.; GODINHO, A. L. (Org.). Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003. p. 229- 274.

SMITH, W.S. 2014. Conectando peixes, rios e pessoas : como o homem se relaciona com os rios e com a migração de peixes / Sorocaba, SP : Prefeitura Municipal de Sorocaba, Secretaria do Meio Ambiente, 112 p.

SUZUKI, F. M.; PIRES, L. V.; POMPEU, P. S. Passage of fish larvae and eggs through the Funil, Itutinga and Camargos Reservoirs on the upper Rio Grande (Minas Gerais, Brazil). Neotropical Ichthyology, Porto Alegre, v. 9, n. 3, p. 617-622, 2011. VAZZOLER, A.E.M. 1996. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. EDUEM, CNPq. Maringá. p.169. VAZZOLER, A. E. M.; LIZAMA, M. A. P.; INADA, P. Influências ambientais sobre a sazonalidade reprodutiva. In: VAZZOLER, A. E. A; AGOSTINHO, A. A.; HAHN, N. S. (Ed.). A Planície de Inundação do Alto rio Paraná: Aspectos Físicos, Biológicos e Socioeconômicos. Maringá: EDUEM, 1997. p. 267-280. WELCOMME, R.L. 1996. Fisheries ecology of floodplain rivers. 2nd. edition. Longman. London. p.317.

WETZEL, R.G., LIKENS, G.E. 2000. Limnological Analyses, 3rd ed. Springer, New York.

#### **NOVEMBRO 2023**

#### DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB

29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	80	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

#### calendário da disciplina

## **NOVEMBRO DE 2023**

Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS - FISIOLOGIA DO ESTRESSE EM ORGANISMOS AQUÁTICOS
Código	TE-IPAP-066
Docente Responsável	Prof. Dr. José Evandro de Moraes
Créditos	02
Carga horária	30 horas-aula
Nº mínimo de alunos	
Nº máximo de	
alunos	30
Ementa	
Cronograma	De 20 a 24 de novembro de 2023
Locais de realização	Instituto de Pesca – Sala da pós-graduação, São Paulo, SP
Ementa	12.1. O que é o estresse?  12.2. Anatomia do sistema nervoso, glândulas e hormônios; 12.3. Metodologias para avaliação do estresse; Indicadores fisiológicos; 12.4. Estresse em organismos aquáticos vertebrados; 12.5. Estresse em organismos aquáticos invertebrados; 12.6. Como reduzir os impactos negativos do estresse; 12.7. Como o estresse induzido pode ser aliado ao manejo de organismos aquáticos; 12.8. Estresse crônico e suas consequências em organismos aquáticos; 13. Avaliação: Participação nas aulas; cada discente entregará uma proposta de projeto de pesquisa com temas sorteados.
Objetivo	Proporcionar aos alunos conhecimentos relacionados a fisiologia do estresse em organismos aquáticos, com foco na conservação ex-situ, produtividade, bem como na sustentabilidade dos sistemas de produção.
Justificativa	Aprimorar o conhecimento do aluno em relação a identificação do estresse e formas de utilizar estes conhecimentos em planos de manejo para organismos aquáticos tanto na conservação ex-situ quanto na produção, afim de proporcionar melhorias no manejo.
Bibliografia básica	FRASER, A. F., BROOM, D. M. 1990. Farm Animal Behaviour and Welfare – Third Edition. Baillire Tindall, London, UK. ISBN 9781845932879, DOI 10.1079/9781845932879.0000 GONYOU, H. W. Why the study of animal behavior is associated with the animal welfare issue, Journal of Animal Science, v. 72, n. 8, p. 2171-2177, 1994 GRANDIN, T.; JOHNSON, C. O bem-estar dos animais - Proposta de uma vida melhor para todos os bichos. São Paulo: Rocco, 2010. 334 p. HARPER, J. M.; AUSTAD, S. N. Fecal glucocorticoids: a noninvasive method of measuring adrenal activity in wild and captive rodents. Physiological and Biochemical

Zoology, v. 73, p. 12-22, 2000. HARRISON, R. Animal machines: the new factory farming industry. London: Stuart, 1964. LIVINGSTON, A. Physiological basis for pain perception in animals. Journal of Veterinary Anaesthesia, v. 21, p. 73-77, 1994. LUNDBERG, U. Stress hormones in health and illness: the roles of work and gender. Psychoneuroendocrinology, v. 30, p. 1017–1021, 2005. MELLOR DJ, PATTERSON-KANE E, STAFFORD KJ. The Sciences of Animal Welfare. 2009. 212p. MOLENTO, C. F. M. Bem-estar e produção animal aspectos econômicos - Revisão. Archives of Veterinary Science, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2005. MONTEIRO, A. L. R.; Métodos não invasivos de monitoramento de fauna. Botucatu: FMVZ/UNESP, 2006. 21 p. Trabalho apresentado à Disciplina de Seminários I, do Programa de Pósgraduação em Medicina Veterinária, nível Mestrado da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ / UNESP. MÖSTL, E. L.; RETTENBACHER, S.; PALMER, R. Measurement of corticosterone in bird's droppings: an analytical approach. Annals New York Academy Sciences, v. 1046, p. 17-34, 2005. MOBERG, G.P. The biology of animal stress. New York, CABI Publishing. 2000. 277p. NAWROTH .C., LANGBEIN J., COULON M., et al. Farm Animal Cognition—Linking Behavior, Welfare and Ethics. Front. Vet. Sci., 12 February 2019. ZANELLA, A. Indicadores fisiológicos e comportamentais do bem-estar animal A Hora Veterinária, v. 14, n. 83, p. 47-52, 1995.

calendário da
disciplina

	_					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	01	

**NOVEMBRO 2023** 

#### **NOVEMBRO DE 2023**

Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS EM PESCA E AQUICULTURA –							
2.00.p.ma	REGULARIZAÇÃO DA AQUICULTURA COM ÊNFASE NO							
	SISTEMA DE TANQUES-REDE							
Código	IPAP-003-77							
Docente responsável	Prof. Dr. Vander Bruno dos Santos							
Docente ministrante	Dra. Daercy Maria Monteiro de Rezende Ayroza							
Créditos	2 créditos							
Carga horária	30 horas-aula (1 crédito = 15 horas-aula)							
Nº de alunos mín.	5							
Nº de alunos máx.	25							
Período	27 a 30 de novembro de 2023 – das 8h às 17h							
Local de realização	Instituto de Pesca							
Ementa	<ul> <li>Aquicultura: importância econômica, social e ambiental no Brasil;</li> <li>Sistema de cultivo em tanques-rede x Gestão Pública;</li> <li>Solicitação de autorização de uso das águas da União para fins de aquicultura: legislação, órgãos e procedimentos envolvidos; Capacidade de suporte para fins de outorga;</li> <li>Solicitação de autorização de uso de águas do Estado para fins de piscicultura: legislação, órgãos e procedimentos envolvidos;</li> <li>Licença Ambiental (LA) na CETESB: Conceitos e legislação ambiental, tipos de LA e estudos ambientais aplicados à</li> </ul>							
	aquicultura.							
Critérios de Avaliação	Apresentação de um estudo de caso.							
Procedimentos	Aulas expositivas e vídeos.							
didáticos								
Objetivos	Fornecer ao aluno conceitos teóricos e procedimentos práticos para							
	a regularização federal e licenciamento ambiental de aquicultura.							
Bibliografia	<ul> <li>Daercy Maria Monteiro de Rezende Ayroza; Fernanda de Paiva Badiz Furlaneto; Juliana Lopes da Silva; Luiz Marques da Silva Ayroza; Francisco Martins. Regularização da piscicultura em tanquesrede em águas públicas no Estado de São Paulo. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 9, p. e34691211079, 2020.</li> <li>Anuário Peixe Br. (2023). Anuário da Peixe BR. Recuperado de https://www.peixebr.com.br/anuario-2023.</li> <li>FAO (2020). The State of World Fisheries and Aquaculture: Sustainability in Action. Rome: Food and Agriculture Organization. doi: https://doi.org/10.4060/ca9229en</li> </ul>							
	http://www.planalto.gov.br - Legislação federal http://www.mma.gov.br - Legislação federal *CONAMA https://www.ana.gov.br - Outorga em águas da União https://www.marinha.mil.br - Normas da Autoridade Marítima https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/aquicultura/aquicultura-em- aguas-da-uniao - Legislação e procedimentos para solicitação de autorização de uso em águas da União https://www.gov.br/ibama/pt-br/servicos/cadastros/ctf - cadastro técnico federal http://www.cetesb.sp.gov.br - licenciamento ambiental no Estado de São Paulo. http://www.daee.sp.gov.br - outorga em águas estaduais							

calendário da disciplina	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	29		31	01	02	03	04
	05	06	07	80	09	10	11
	12	13	14	15	16	17	18
	19	20	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30		